

9º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

ANEMIA EM IDOSOS ATENDIDOS NO LEPAC

Bruna Higashi¹,
Eliana Valéria Patussi²,
Fabiana Nabarro Ferraz²,
Lilian Toshie Tamura¹,
Juliana Curi Martinichen Herrero²

Em idosos, a anemia constitui um fator de risco ao óbito. Existe uma forte associação entre a idade e anemia, sendo que a prevalência aumenta com o avanço da idade, sobretudo após os 65 anos. As causas de anemia em idosos incluem a anemia de doenças crônicas, deficiência de ferro, vitamina B12 e/ou folato, hemorragias, perdas sanguíneas crônicas, leucemia linfocítica crônica, síndromes mielodisplásicas, além de anemia por causas desconhecidas. Pacientes com idade superior a 60 anos foram submetidos à realização do hemograma completo, sendo o mesmo realizado no aparelho Mindray BC-3000 plus. Os esfregaços sanguíneos foram corados pelo método de May-Grunwald-Giemsa para a contagem diferencial e análise morfológica. No período de 1/01/2010 a 31/12/2010, foram analisados 5023 hemogramas, sendo 655 pertencentes a pacientes com 60 anos ou mais. A prevalência de anemia entre os pacientes com idade ≥ 60 anos foi de 36,3% (n=238 casos). Entre os anêmicos com idade ≥ 60 anos, 13,8% (n=33) apresentaram anemia microcítica hipocrômica, 74% (n=176) normocítica normocrômica e 12,2% (n=29) macrocítica. A maior frequência de anemia foi observada no sexo feminino do que no masculino 41,6% e 30,6%, respectivamente. A anemia mais prevalente foi a anemia normocítica normocrômica seguido da anemia microcítica e hipocrômica. Nesta população a alta taxa de anemia normocítica normocrômica (74%) sugere ser decorrente de doença crônica, na sua maioria, uma vez que os idosos relataram possuir doenças crônicas. Os casos de anemia microcítica e hipocrômica (13,8%), podem indicar anemia ferropênica.

Palavras-chave: Anemia. Idosos. Ocorrência.

Área temática: Saúde

Coordenadora do projeto: Juliana Curi Martinichen Herrero, jcurim@hotmail.com, Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina, UEM.

¹ Acadêmicas do curso de Farmácia da UEM;

² Professoras do Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina da UEM